

RELATÓRIO DE MERCADOS DE *COMMODITIES* AGOSTO 2023



RELATÓRIO DE MERCADO DE *COMMODITIES*
MENSAL | AGOSTO 2023
DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS

COMMODITIES ASSOCIADAS AOS GRANDES PROJECTOS

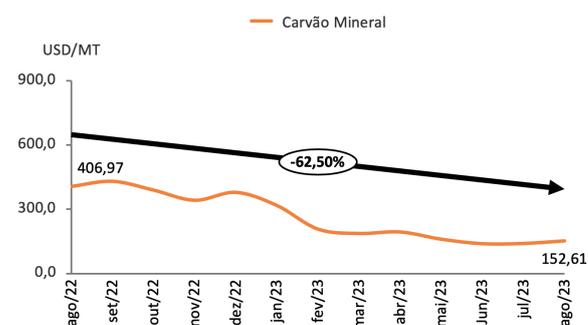
COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO

Durante o mês de Agosto de 2023, o preço médio do **carvão mineral** apreciou em 9,46% para USD 152,61 por tonelada métrica, impulsionado pelo aumento da procura para a produção de eletricidade, bem como pela apreciação dos preços de gás natural (*commodity* alternativa), devido, essencialmente, às greves nas instalações australianas de gás natural liquefeito (GNL).

Durante o mês em alusão, as importações de carvão na China incrementaram em 12,90% para o nível máximo histórico de 44,33 milhões de toneladas métricas, face ao mês anterior e em 51% em termos homólogos. Este aumento reflecte uma maior procura de energia térmica, num contexto de escassez de produção de energia hidroeléctrica¹.

É expectável que a procura por esta *commodity* aumente nos próximos meses no sector industrial, impulsionado pelo compromisso de Pequim de implementar políticas adicionais para estimular a actividade económica. A China, a Índia e os países do sudeste asiático, em conjunto, poderão representar 3 em cada 4 toneladas de carvão consumido a nível mundial².

Evolução dos preços do Carvão Mineral



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 5 de Setembro de 2023.

Durante o período em análise, as cotações médias do **gás natural** praticado nos EUA e na Europa apreciaram em 1,19% e 17,25% para USD 2,58 e USD 11,19 por *MMBtu*, impelidas pelo aumento da procura para efeitos de refrigeração, na sequência de temperaturas mais elevadas do que o previsto.

Segundo a *Energy Information Administration*³, o consumo de gás natural nos EUA incrementou para 75,2 mil milhões de pés cúbicos por dia, face aos 71,8 mil milhões de pés cúbicos por dia do período homólogo.

Ademais, em Agosto, no que concerne à oferta, a produção de gás natural reduziu ligeiramente para 101,6 mil milhões de pés cúbicos por dia (*bcfd*) em Agosto, face aos 101,8 *bcfd* registados em Julho. Por outro lado, registou-se uma redução do fluxo de gás para as instalações de exportação de GNL dos EUA (de uma média de 12,7 *bcfd*, em Julho, para 12,3 *bcfd*) devido, em grande medida, à redução das

¹ Reportou a *Reuters*.

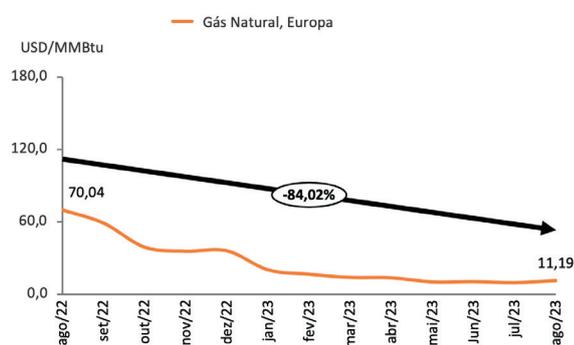
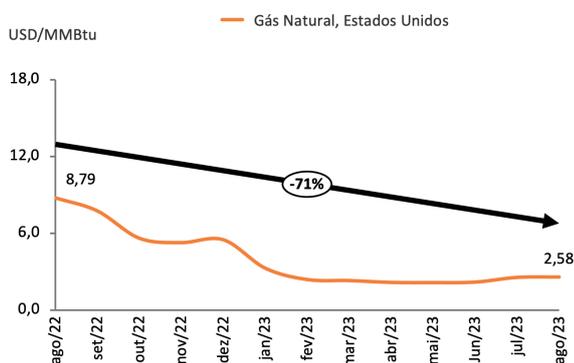
² De acordo com o relatório IEA's *mid-year Coal Market Update*, publicado em Julho de 2023.

³ No relatório *Natural Gas Weekly Update*, divulgado em Setembro de 2023.

operações na central de Sabine Pass da empresa *Cheniere Energy*, em Louisiana e na de Corpus Christi, no Texas.

Na Austrália⁴, as greves em curso nas instalações da *Chevron* e do *Woodside Energy Group*, suscitaram receios de uma redução das exportações do país, o que poderá condicionar a oferta global desta *commodity*.

Evolução dos preços do Gás Natural

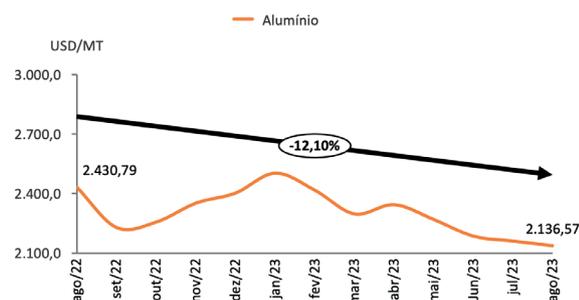


Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 5 de Setembro de 2023.

No período em análise, a cotação média do **alumínio** depreciou em 2,21% para USD 2.136,57 por tonelada métrica, penalizada pela redução da procura internacional na China.

Apesar do desempenho pouco animador do sector imobiliário, a produção de alumínio neste país incrementou em 3,9% para 3,6 milhões de toneladas métricas, face ao período homólogo, na sequência da retoma da produção das principais fábricas de alumínio em Yunnan, após a flexibilização das restrições de energia, referiu a *Shanghai Metals Market*.

Evolução dos preços do Alumínio



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 5 de Setembro de 2023.

COMMODITIES DE IMPORTAÇÃO

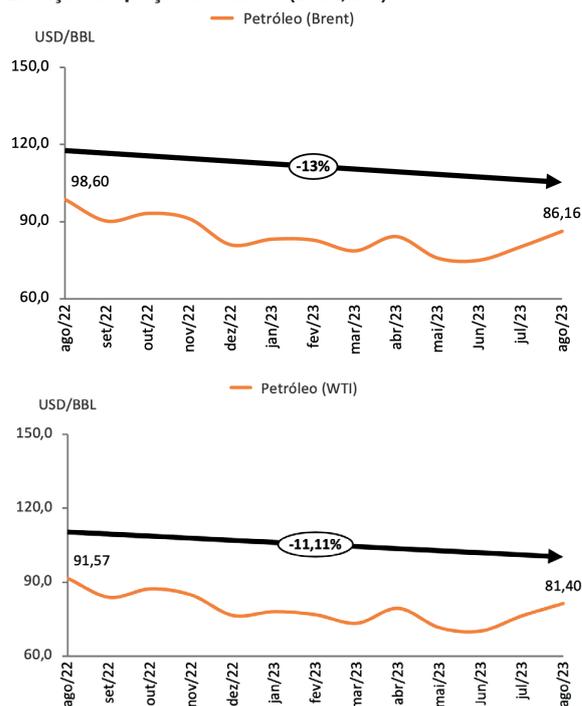
Em Agosto a cotação média do **petróleo** apreciou, impulsionada pela redução da oferta por parte dos EUA, o maior produtor a nível mundial.

No mesmo período, de acordo com a Agência Internacional de Energia, as reservas desta *commodity* minoraram em 10,6 milhões de barris para 422,9 milhões de barris. Por outro lado, permanecem os receios em torno de uma potencial interrupção no fornecimento do petróleo, devido ao furação ocorrido no Golfo do México (que representa cerca de 15% da produção dos EUA e cerca de 5% da produção de gás natural).

⁴ O maior exportador de LNG do mundo, com mais de 87 milhões de toneladas métricas por ano.

A Arábia Saudita e a Rússia prolongaram os seus cortes de 1 milhão de barris por dia na produção de petróleo até ao mês de Dezembro, com vista a manter a estabilidade dos preços nos mercados petrolíferos, facto que também contribuiu para o aumento do preço da *commodity* em alusão.

Evolução dos preços do Petróleo (Brent, WTI)



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 5 de Setembro de 2023.

Linha BCI Eco Ambiental

AS ENERGIAS RENOVÁVEIS VEM DAQUI

BCI É daqui.

fb.com/bciomeubanco

COMMODITIES TRADICIONAIS

COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

No período em análise, o preço médio do **açúcar** apreciou em 1,31%, reflectindo as expectativas de redução da oferta por parte dos principais produtores e incremento da procura para produção do etanol, na sequência do aumento dos preços de petróleo.

A Índia (o segundo maior exportador do mundo) referiu que poderá limitar as exportações, até ao segundo semestre de 2024, devido às perspectivas de redução da produção doméstica, num cenário de crescentes receios em torno do fenómeno natural El Niño, com vista a garantir o abastecimento interno e controlar o aumento dos preços de bens alimentares no país. Este fenómeno natural também poderá afectar a oferta da Tailândia e de outros produtores asiáticos.

O aumento dos preços do etanol no Brasil (o maior produtor do mundo) fundamentou o aumento da procura da cana-de-açúcar para a produção de biocombustíveis em detrimento do açúcar, o que limitou a oferta da *commodity* em alusão.

Refira-se que, segundo a *International Sugar Organization*⁵, o consumo de açúcar poderá exceder a oferta em 2,12 milhões de toneladas métricas na campanha agrícola 2023-2024.

A cotação média do **algodão** apreciou em 2,95%, impulsionada pelos crescentes riscos em torno da oferta por parte das principais regiões produtoras dos EUA, num cenário em que 40% da produção foi afectada pela seca, particularmente no Texas.

De acordo com o relatório do Departamento de Agricultura dos EUA⁶, a produção global desta *commodity* poderá reduzir em 6,30 milhões de fardos para 112,40 milhões de fardos e, a nível mundial, perspectiva-se uma redução em 6,30 milhões de fardos para 112,40 milhões de fardos na campanha agrícola 2023-2024, face à campanha anterior, em resultado de uma redução da produção na China, Índia e EUA.

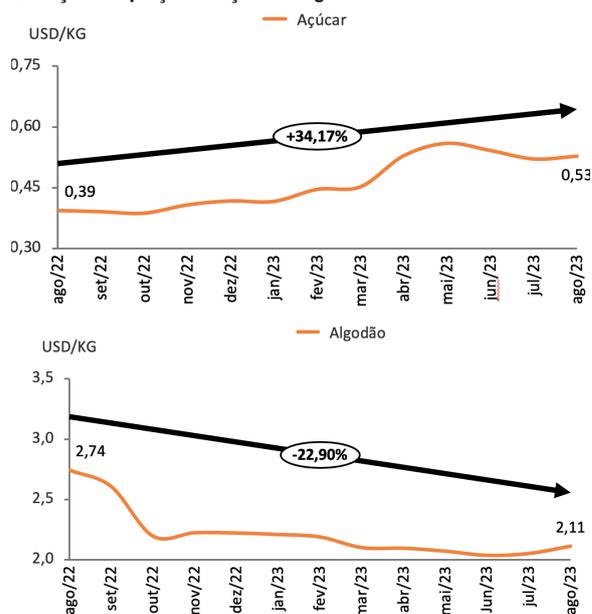
No entanto, espera-se que o consumo aumente em 5 milhões de fardos para 115,9 milhões de fardos, no mesmo período, face à campanha anterior, na sequência de uma recuperação prevista no uso global do algodão por parte das fábricas.

Adicionalmente, a China (que fornece mais de 20% do algodão mundial) poderá registar uma queda superior a 10% na produção, devido a condições climáticas adversas.

⁵No relatório *Market Report – July 2023*.

⁶*Cotton and Wool Outlook*, divulgado em Setembro de 2023.

Evolução dos preços do Açúcar e Algodão



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 5 de Setembro de 2023.

Durante o mês de Agosto, o preço do **trigo** depreciou em 8,59% para 315,82 por tonelada métrica, penalizado pelas perspectivas de aumento oferta por parte da Rússia (o maior produtor do mundo).

Na actual campanha agrícola, o relatório do Departamento de Agricultura dos EUA reviu em alta as perspectivas de produção da Rússia para 85 milhões de toneladas e as exportações para o nível máximo histórico de 48 milhões de toneladas, por inerência de um clima favorável. Simultaneamente, as previsões de consumo global foram revistas em baixa em 3,40 milhões de toneladas para 796,10 milhões.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos⁷ também reviu em baixa as perspectivas de oferta global do trigo em 6 milhões de toneladas para 787,30 milhões de toneladas métricas (tm), na campanha agrícola de 2023-2024, devido, fundamentalmente, à redução da produção por parte da União Europeia (em 1 milhão para 134 milhões tm), Canadá (em 2 milhões para 31 milhões tm) Austrália (em 3 milhões para 26 milhões de tm) e Argentina (em 1 milhão para 16,50 milhões tm).

⁷ No relatório *Wheat Outlook, September 2023*.
⁸ *Rice Outlook, September 2023*.

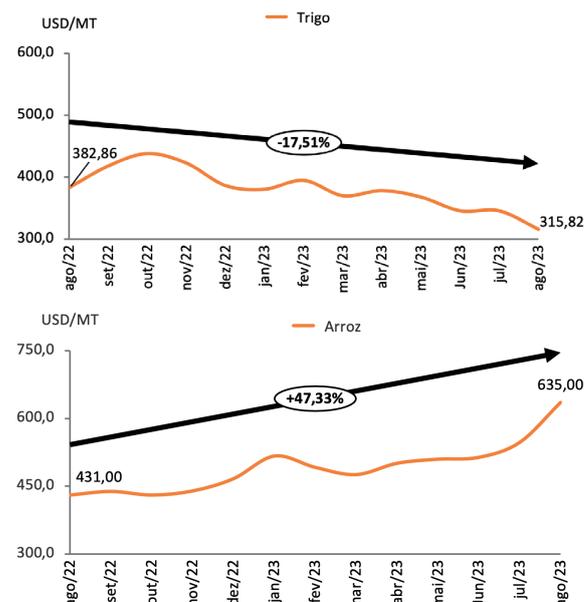
A cotação média do **arroz** apreciou em 23,54% para USD 635 por tonelada métrica, reflectindo os crescentes receios em torno de uma escassez da oferta.

É expectável que a produção dos países asiáticos (responsáveis por 90% da produção e consumo do arroz) minore, num contexto de um clima mais seco, por inerência do fenómeno natural El Niño.

Ademais, a Índia (o maior exportador de arroz a nível mundial) impôs restrições às suas exportações, facto que reduziu a oferta no mercado mundial em cerca de 10 milhões de toneladas (20%). Para a campanha agrícola 2023-2024, a oferta poderá reduzir em 3 milhões de toneladas para 33 milhões de toneladas, devido ao aumento do consumo doméstico.

Refira-se que o Departamento de Agricultura dos EUA reviu em baixa as previsões de oferta de arroz em 4,40 milhões de toneladas para 690,30 milhões de toneladas na campanha agrícola 2023-2024, face à previsão anterior e em 5,80 milhões de toneladas em termos homólogos.

Evolução dos preços do Trigo e Arroz



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 5 de Setembro de 2023.

Aviso: O Relatório de Conjuntura Económica é um documento mensal elaborado pela Unidade de Análise de Mercados do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis. Este documento tem objectivo meramente informativo. Pelo que, o BCI não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que se possa fazer do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores, e podem sofrer alterações sem notificação prévia. É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.



**fala
daki**

800 224 224

Linha gratuita em território nacional

+258 21 224 224

Chamadas Internacionais

Atendimento 24h todos os dias